

Pedro Luiz C. Malacarne¹; Mara Maria M. M. Godoi²

RESUMO – Com o objetivo de identificar os monogenéticos parasitos de brânquias, foram coletados 80 espécimes de traíra, no período novembro de 2009 até setembro de 2011. Os parasitos coletados foram diferenciados conforme as características morfológicas e determinados os parâmetros: Prevalência, Intensidade Média de Infecção, Abundância, e Frequência. Nas brânquias examinadas foram coletados 11.046 monogenéticos Das 80 brânquias de *H. malabaricus* 79 estavam parasitadas. A prevalência para o grupo de parasito Monogea foi de 98,75%; Apresentaram abundância média de 138,075 indivíduos por brânquia analisada e intensidade média de infecção alta com 139,8 parasitos por brânquia infectada. Diante dos resultados para o grupo Monogea constata-se que o peixe *Hoplias malabaricus* é portador de parasitos do grupo Monogea.

Palavras-chave – Parasitos; Prevalência; Intensidade média de infecção; Abundância.

MONOGENEANS PARASITES OF THE GILLS *H. malabaricus* (betray) ANIMAL HEALTH AND WEST IN THE AMAZON

ABSTRACT – Aiming to identify the monogenean gill parasites, was collected 80 specimens of betrayed in the period November 2009 to September 2011. The parasites collected were differentiated according to morphological characteristics and determined the prevalence, intensity of infection Average, Abundance, and Frequency. Gills were examined monogeneans collected 11,046 Of the 80 gills of *H. malabaricus* 79 were parasitized. The prevalence of the parasite Monogea group was 98.75%; presented 138.075 average abundance of individuals per gill analyzed and mean intensity of infection with high 139.8 per gill parasites infected. Considering the results for the group Monogea appears that the fish *H. malabaricus* is carrying the group Monogea.

Key words – Parasites; Prevalence; Mean intensity of infection; Abundance.

INTRODUÇÃO

A traíra, *Hoplias malabaricus*, é um peixe da Classe: Actinopterygii; Ordem Characiformes; Família: Characidae. (LORO, 2010, p.284). Possui características responsáveis pelo sucesso adaptativo como resistência à variação de temperatura, ao estresse

¹ Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Biologia – LICBIO – Rolim de Moura e-mail: pmala92@gmail.com

² Coordenadora do Laboratório de Ictiossanidade – LABIC/UNIR- Rolim de Moura . e-mail mgodoi@unir.br



hídrico e ao jejum, o que possibilita sua sobrevivência às condições extremas, (LORO 2010, p.290-292). As doenças de peixes causam sérios prejuízos para a produção de peixes, frequentemente provocam mortalidades elevadas, dentre aos agentes etiológicos, destacam-se os monogenéticos (EIRAS et al., 2010).

Monogenea é uma das classes dos Platyelminthes, parasitos encontrados em peixes. Apresentam o haptor composto de ganchos e âncoras utilizadas para a sua fixação ao substrato. Em sua maioria são ectoparasitos, mas também possuem representantes endoparasitos (EIRAS, et.al, 2010 p.111).

Os monogeneas podem causar reações nos locais infectados que dificultam o perfeito funcionamento das lamelas branquiais e conseqüentemente problemas nas trocas gasosas (THATCHER, 2006, p.20).

Este trabalho tem o objetivo de identificar os monogenéticos parasitos de brânquias de *H.malabaricus*.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no município de Mirante da Serra, Rondônia. Foram coletados 80 espécimes de Traíra, *Hoplias malabaricus* em diferentes locais do município, compreendidos entre as latitudes (10°57'31.41" e 11°11'20.11"S) e longitude (62°34'48.27" e 62°54'28.50"O) (Google Earth, 01/2012), no período novembro de 2009 até setembro de 2011. As brânquias foram analisadas ao estereomicroscópio e com os parasitos coletados confeccionaram-se lâminas permanentes em meio Hoyer conforme Eiras et. al. (2006). Foi determinado: Prevalência, Intensidade Média de Infecção, Abundância e Frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Para o presente estudo foram capturados 80 espécimes de *H. malabaricus* que apresentaram comprimento total: médio de 35,39 cm, comprimento padrão médio de 29,21cm. Peso total médio de 497,25g. Destes hospedeiros foram identificados 38 machos e 42 fêmeas.

Todas as 80 brânquias foram analisadas e 79 estavam infectadas por monogenéticos. O número total de monogenéticos foi de 11.046 espécimes de acordo com o resultado apresentado na tabela 01.

Tabela 1 - Número de peixes infectados (NI), Número de parasitos coletados (NP), Prevalência (P%), Abundância Média (MA), Intensidade media (IM) de parasitos em *Hoplias malabaricus*, amostrada na microbacia do Rio Urupá no município de Mirante da Serra/RO, Amazônia Ocidental.

Parasitos de brânquias	NI	NP	P(%)	MA	IM
Monogenéticos	79	11046	98,75 ^c	138,075	139,8 ^a

Comuns (P>50%), intermediarias (10%≤P≤50%), raras (P<10%). (muito baixo=IM<10, baixo=10≤AI≤50, alto= IM>100).

De acordo com a tabela 01 os monogenéticos foram encontrados em 79 das 80 brânquias analisadas. Conforme a prevalência os monogenéticos foram considerados comuns e de intensidade de infecção alta.

Foram coletados 5.014 espécimes de monogenéticos em hospedeiros machos e 6.032 espécimes de monogenéticos em hospedeiros fêmeas. De acordo com os valores encontrados na figura 1 as categorias taxonômicas dos parasitos de *H. malabaricus*, os monogenéticos apresentaram-se 9,2% mais abundantes em hospedeiros fêmeas.

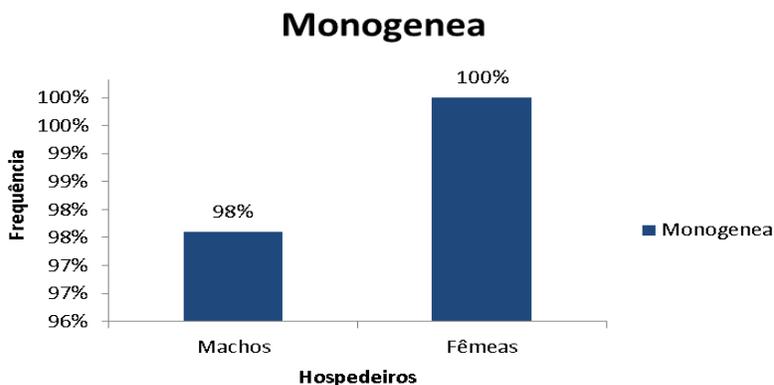


Figura 1 – Frequência de parasitos de brânquias amostrados em *H. malabaricus* por sexo, coletados entre os anos 2009 e 2011, na microbacia do Rio Urupá no município de Mirante da Serra/RO, Amazônia Ocidental.

Os monogenéticos parasitos de brânquias apresentaram intensidade de infecção alta e prevalência 98,75% a espécie foi considerada comum. Apresentaram abundância média de 138,075 indivíduos por brânquia analisada e intensidade média alta com 139,8 parasitos por brânquia infectada.

CONCLUSÃO

Das 80 brânquias analisadas 79 estavam parasitadas por 11.046 espécimes de Monogenea. As colônias foram consideradas comuns a prevalência 98,75%, a abundancia media foi de 138,075 parasito, a intensidade considerada alta. Diante dos resultados constatamos que o peixe *Hoplias malabaricus* é portador de parasitos do grupo Monogenea.

REFERÊNCIAS

- EIRAS JC, TAKEMOTO RM, PAVANELLI GC. 2006. Métodos de Estudo e técnicas laboratoriais em parasitologia de peixes. 2ª ed. Maringá, EDUEM, 199p.
- EIRAS JC, TAKEMOTO RM, PAVANELLI GC. 2010. Diversidade dos parasitos de peixes de agua doce do Brasil. Maringá; Clichetec, 333p.



Congresso sobre
*Recursos naturais da Amazônia Ocidental:
Sustentabilidade Ambiental*



LORO VL. 2010. Aspectos da biologia, reprodução e manejo de *Hoplias malabaricus* e *Hoplias lacerdae*. in BALDISSEROTO BGLC. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2 ed. Editora da UFSM, Santa Maria – RS, p. 283-289.

THATCHER VE. 2006. Amazon Fish Parasites. 2nd. ed., Pensoft Publishers, Sofia-Moscow.